

EDITORIAL

A questão da qualidade no interior de uma instituição de ensino superior não é um dado de fato que possa ser medido por um termômetro de eficiência, nem se restringe a um valor absoluto cristalizado; muito menos se resume à prescrição de um estado, adequado a um padrão heteronômico ou a normas preestabelecidas do alto, ao qual toda comunidade deva se submeter. Qualidade, principalmente no contexto universitário, é mais meio que meta, é processo democrático e não apenas fim, é movimento de integração entre as diversas instâncias do edifício universitário, é transação de idéias convergentes e divergentes nos andares de debate, em suma, é a constante presença do diálogo entre pessoas e grupos que têm sonhos educacionais em comum, mas também interesses muitas vezes conflitantes em relação a esses sonhos, e que, por essas tensões, preocupam-se e ocupam-se em dar respostas aos seus questionamentos sobre a educação com a qual, de algum modo, estão envolvidos e para a qual trabalham na tentativa de consolidar prioridades, valores e modos de como deve ou pode ser melhor desenvolvida a formação humana e profissional dos estudantes.

Nesta perspectiva, a Revista de Educação PUC-Campinas publica a última parte da pesquisa empreendida na instituição pelos docentes do programa de pós-graduação em Educação de 1998 a 2003. O projeto coletivo intitulado "*A questão da qualidade do ensino superior numa sociedade em processo de mudança acelerada: significado, revisão crítica, propostas para seu desenvolvimento*" tem procurado aprofundar as reflexões sobre a qualidade do ensino superior, com ênfase nas questões que envolvem as relações docência-estudantes-aprendizagem, nas diversas áreas de conhecimento.

Concentramos, mais uma vez, os relatórios de cada subprojeto da pesquisa em uma edição especial de forma a dar unidade e organicidade aos resultados encontrados e registrar que a PUC-Campinas mantém sua tradição de instituição dedicada à pesquisa, com destaque à avaliação institucional.

Em edições anteriores da Revista (número 9 - dezembro de 2000; número 12 - junho de 2002; e número 15 - novembro de 2003) foram divulgados os resultados parciais da pesquisa, respectivamente, referentes às áreas de Saúde, Ciências Exatas e Engenharias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, conforme classificação de áreas de conhecimento adotada pelo CNPq e FAPESP. Desta vez as análises se concentram nos dados referentes aos cursos das áreas de Letras e Artes coletados durante o ano de 2003, não desconsiderando, entretanto, comparações inevitáveis com os dados levantados em anos anteriores relativos a outras áreas.

Assim, apresentamos nesta edição os resultados das análises dos dados da última etapa da investigação, fechando um ciclo da pesquisa qualitativa, sem colocar, contudo, um ponto final na reflexão. O *corpus* constituído neste período de seis anos tem contribuído para subsidiar diversas dissertações de alunos do programa e está ainda por merecer novos questionamentos que resultem em novos artigos e trabalhos, tamanho a riqueza encontrada nos depoimentos e respostas dos sujeitos participantes: estudantes, professores e profissionais renomados no país e no exterior.

A cada etapa da pesquisa ficamos convictos de que os significados encontrados – do título da pesquisa – enriquecem nossas revisões críticas sobre a educação superior, sugerem ações educativas mais propícias à comunidade acadêmica e podem ser enriquecidos por novas leituras atentas, revelando serem inesgotáveis as possibilidades de análise.

Abrindo a seção Entrevista desta edição, transcrevemos os depoimentos dos entrevistados – professores pesquisadores reconhecidos como ilustres personalidades nas respectivas áreas estudadas no recorte da referida pesquisa: Carlos Piccollo, Heloisa Costa, Maria Antonieta Alba Celani e Maria Inês Ghilardi Lucena, da área de Letras; e Ana Maria Neto Nogueira, Célia Maria de Castro Almeida, Evandro Carlos Jardim, Iole di Natali, Lygia Eluf, Marco Buti, Norberto Stori e Ricardo Hage de Matos, da área de Artes.

Os cinco primeiros artigos da Revista referem-se às análises dos dados colhidos nos depoimentos dos profissionais citados, conforme as categorias específicas definidas pelos docentes do Programa nos subprojetos da Pesquisa Coletiva coordenada pelo Professor Dr. Newton César Balzan: Qualidade do Ensino, Inovação Pedagógica, Qualidade de Aprendizagem, Práticas Interdisciplinares, Avaliação e seu Potencial Inovador.

Outro artigo, denominado “*Mídia-Educação e Arte-educação: uma aproximação mais que cabível*”, traz uma investigação de 103 sites educacionais e suas contribuições para o ensino superior, desenvolvida pela professora Solange Puntel Mostafa e seu orientando Luis Fernando Máximo da Universidade do Vale do Itajaí.

Também voltado para o ensino superior, um grupo de docentes pesquisadores da UNIVÁS - Universidade do Vale do Sapucaí (MG) relata a pesquisa “*Análise do juízo moral emitido por estudantes de Pedagogia*”. Utilizando questões propostas no dilema de Heinz e sua metodologia de classificação, os pesquisadores constatarem os níveis de julgamento moral de seus alunos, numa escala de três níveis, concluindo pela iniciativa de trabalhar melhor pelo desenvolvimento da autonomia moral dos mesmos.

Fechando este número, Alline Marques Giungi, bolsista PIBIC da PUC-Campinas, apresenta uma resenha sobre a obra “*Pedagogias do Século XX*” de Jaime Carbonell Sebarroja.

Vários foram os colaboradores que direta ou indiretamente contribuíram para esta edição da Revista. A todos sinceramente agradecemos. Boa leitura.

João Baptista de Almeida Junior
Coordenador Editorial
